

ODIA

odia.com.br | SÁBADO, 5/6/2021

70

anos de história

O mais carioca dos jornais faz aniversário e presenteia seus leitores com um especial de 16 páginas com história, crônica, seleção das melhores capas e fotos antológicas de seu grande acervo. Prepare-se para relembrar e se emocionar com fatos que mudaram os rumos do Rio de Janeiro, do Brasil e do mundo nas últimas sete décadas

ODIA
300.000 MORTES
ATÉ QUANDO?



ARTIGO

NUNO VASCONCELLOS



Os primeiros 70 anos de O DIA

Sem jamais abrir mão de sua alma popular, o jornal se firmou como um dos mais influentes do Rio por que sempre soube escolher o seu lado: o do leitor. Desde que circulou pela primeira vez, no dia 5 de junho de 1951, O DIA já viu o Brasil ser governado por oito presidentes da República eleitos pelo voto direto e por seis escolhidos pelos processos indiretos impostos durante o ciclo militar. Isso sem falar nos quatro interinos que governaram o país em alguns momentos dessa trajetória. O jornal acompanhou a experiência parlamentarista de 1961 e viu três vice-presidentes ocuparem o lugar dos titulares. Um deles, João Goulart, foi deposto pelo movimento militar de 1964, mais de um ano antes do término de seu mandato. O DIA viu o eleito Tancredo Neves morrer antes de tomar posse e outros dois presidentes terem os mandatos abreviados por processos de impeachment. Diante desses fatos, e sempre que pôde noticiá-los sem estar sob o controle da censura, o jornal sempre fez questão de publicar as informações mais precisas e confiáveis possíveis. E de, nas disputas que testemunhou, não tomar outro partido que não fosse o do leitor. Como todas as pessoas e empresas do país, o jornal sofreu, nesses 70 anos, os efeitos de políticas econômicas nem sempre conduzidas com sensatez. O Brasil teve, no período, nada menos do que oito moedas diferentes. Desde a reforma monetária de 1967, que instituiu o primeiro Cruzeiro Novo, viu a moeda nacional perder um total de 15 zeros até passar a se chamar Real, no ano de 1994. De 1951 para cá, o país teve 63 ministros da Fazenda ou da Economia, entre titulares e interinos.

CARIOCA DA GEMA — Muito mais do que fatos históricos, cada um dos episódios mencionados representa um momento marcante que ajudou O DIA, em seus 70 anos, a se firmar como um veículo cujos interesses se confundem com os de seu leitor. Criado no antigo Distrito Federal, viu sua terra natal ser transformada no estado da Guanabara em 1960 e depois, com fusão de 1975, se tornar a capital do estado do Rio.

Nada de relevante que tenha acontecido no Rio e no Brasil nesse período escapou à atenção do jornal — que sempre esteve entre os primeiros a noticiar os fatos, por mais dramáticos que fossem. Esteve presente nas coberturas da queda do elevador Paulo de Frontin, em 1971, e do naufrágio do Bateau Mouche, em 1988. Em compensação também foi testemunha de tudo que, ao longo desses 70 anos, ajudou a construir a grandeza e a

glória do Rio — e, claro, a alegria de seus cidadãos.

Um jornal não pode ignorar aquilo que é notícia — traga tristeza ou felicidade. O DIA acompanhou a obra e noticiou, em 1974, a inauguração da Ponte Rio-Niterói — que ajudou a aproximar as pessoas dos dois lados da baía da Guanabara. Um ano mais novo do que o Maracanã, vibrou junto às torcidas com os títulos conquistados pelos clubes cariocas e pela seleção brasileira.

Nada de relevante acontecido no Rio e no Brasil escapou à atenção do jornal — que sempre esteve entre os primeiros a noticiar os fatos

Um dos veículos mais relevantes na cobertura do carnaval carioca, acompanhou desde o início as obras do Sambódromo e esteve presente em todos os desfiles das escolas de samba que houve ali entre 1983 até 2020. Este ano, infelizmente, a festa não aconteceu e o jornal apoiou a decisão de cancelá-la — assim como apoiou todas as medidas destinadas a conter o coronavírus.

A pandemia, que já custou a vida de quase meio milhão de brasileiros, causou o cancelamento das festas mais tradicionais do calendário e impôs uma mudança de hábitos que não combina com o espírito agregador do carioca e do fluminense. Defensor desde o primeiro momento das medidas de isolamento exigidas pelo combate a esse inimigo cruel e traiçoeiro, O DIA sempre cobrou das autoridades medidas eficazes para combater o vírus e amenizar o impacto da Covid-19 sobre a economia. Com a mesma convicção, no entanto, nunca se negou a criticar as pessoas que, ao promoverem aglomerações durante a pandemia, ajudaram a espalhar o vírus e aumentar as taxas de contaminação.

INTERESSE DO CIDADÃO — Não foi fácil chegar até aqui. Se O DIA obteve êxito nessa missão e completou seus primeiros 70 anos de vida foi porque sempre procurou estar ao lado de seu leitor. É em nome disso que o jornal vem implantando desde 2019 uma rede de cobertura abrangente, que já está presente em mais de 40 municípios do estado. Ou seja: quase metade dos 92 municípios do Rio conta atualmente com a cobertura local dos profissionais de O DIA. Nenhum outro conta com uma estrutura semelhante.

Essa postura inovadora só foi possível porque o jornal, ao longo da história, sempre contou com o apoio e a confiança de um número expressivo de anunciantes e de colaboradores comprometidos com o jornal. Todos eles fazem parte da história vitoriosa que, neste momento, vem sendo marcada pela transposição da plataforma física para o meio eletrônico — onde os veículos

do grupo estão entre os mais relevantes do Brasil.

Sem a coesão que todos demonstram em torno do mesmo propósito não teria sido possível, por exemplo, superar as dificuldades que o jornal enfrentou nos últimos anos — e que o levaram a pleitear e obter em setembro do ano passado o regime de Recuperação Judicial.

O momento é complexo, mas, assim como as que foram superadas no passado, as dificuldades do presente não serão suficientes para desviar O DIA de seu propósito. Isso porque um jornal, para estar ao lado do leitor, não pode ter medo de assumir suas posições — por mais que elas não coincidam com o ponto de vista das autoridades. Mas também não pode apoiar a condenação sem julgamento de acusados que não tiveram o direito de esgotar todos os seus recursos de defesa.

Nossa credibilidade estaria comprometida se, em nome dos interesses das autoridades, o jornal tivesse tentado negar o crescimento das milícias e do tráfico de drogas que, infelizmente, tomaram conta de pontos importantes da cidade e do estado. Ou se, por algum interesse alheio ao do leitor, o jornal tivesse tentado negar a precariedade do transporte público, que o trabalhador sente na própria pele a cada vez que sai de casa em busca do sustento da família.

Um jornal, para estar ao lado do leitor, não pode ter medo de assumir posições, por mais que elas não coincidam com as das autoridades

Na data em que completa seus primeiros 70 anos de vida, O DIA, mais uma vez, assume o compromisso de continuar não se omitindo diante dos problemas do Rio e do Brasil. Ao contrário disso, o jornal se compromete a continuar criticando o que for necessário, elogiando o que for de direito e sempre mantendo os olhos voltados para os interesses da população.

É em nome desse compromisso que o jornal tem insistido junto às autoridades e à sociedade civil na necessidade de um planejamento estratégico voltado para a recuperação do estado e do município do Rio. O jornal se dará por satisfeito se, em 2040, quando estiver para completar 90 anos, os objetivos traçados agora tiverem sido alcançados. Isso significará, caso aconteça, que o Rio terá recuperado a posição que nunca deveria ter perdido, de Cidade Maravilhosa, a mais acolhedora do Brasil. E terá voltado a ser um lugar capaz de proporcionar segurança e felicidade a seus moradores.

EDITORIAL

ALEXANDRE RODRIGUES, presidente da Editora O DIA



O leitor sempre em primeiro lugar

Há exatos 70 anos foi materializado um sonho: uma empresa que desde o início se orgulha de sua história, dos profissionais que passaram por ela e dos que aqui permanecem. Profissionais dedicados, competentes e apaixonados, do tipo que transforma qualquer empresa em uma grande instituição. Uma empresa que tem como maior ativo, além de seus ilustres funcionários, colaboradores e parceiros, a transparência, a honestidade e uma paixão enorme pela Cidade Maravilhosa.

Não por acaso, esta empresa jornalística celebra sua existência no mesmo período em que se comemora o Dia da Imprensa. Ou seja, desde sua fundação, o universo jornalístico conspirava positivamente na criação desta maravilhosa empresa, a Editora O DIA.

Como qualquer instituição, passamos por severas dificuldades, mas sempre lutamos e brigamos muito para manter este nome e este legado. Nunca usando de



nenhum subterfúgio escuso, mas sim, construindo a história dentro da mais pura e competente administração, com pautas jornalísticas limpas, sinceras, alegres e tristes, quando o assunto necessita, mas sempre criativas e reais.

Vivemos um momento ímpar, com a pandemia, a economia, as incertezas políticas e tantos outros problemas. Tudo parece ter proporções estratosféricas e quase sempre nos tira o ar por termos que noticiar e ler tantas coisas tristes. Nesse cenário, a Editora O DIA mantém literalmente seu papel pelo uso da integridade jornalística, levando a seus leitores a mais fiel das notícias, sempre honesta e real, sem

peso político, sem avaliações desnecessárias, usando de linguagem simples, correta e direta, quase que um diálogo entre amigos. Tudo isso em nome do respeito a quem mais nos importa: o leitor.

Vale aqui lembrar das milhares de vidas perdidas por conta desta pandemia que nos assola. Nós mesmo não passamos ilesos por ela. Nossa empresa também teve suas perdas: amigos colaboradores que sucumbiram diante desse vírus. Sofremos junto com suas famílias, mas procuramos levar conforto, ajudando a superar o momento difícil. Juntos, seguirmos em frente.

Assim, é difícil falar da Editora O DIA sem reconhecer seu majestoso legado. As histórias, lutas e batalhas que a fizeram conquistar uma posição honrosa num mercado difícil como o da comunicação. O jornalismo nunca concorre com seu leitor, apresenta diante dele com ideias diferentes, com opiniões opostas, formando a cada dia leitores mais críticos, exigentes e — por que não dizer? — mais inteligentes, já que o conhecimento é a base de tudo.

Nossos leitores, dentro dessas sete décadas de história, tiveram as melhores fontes para construir um alicerce forte, com opiniões embasadas. Neste dia transmito meus votos de que, por mais dificuldades que venhamos a ter, faremos o que for possível para que a Editora O DIA possa celebrar centenas de outras décadas de vida, fazendo o que sempre fez: noticiando, alegrando e informando a todos os nossos leitores.

Agradeço a Editora O DIA por se mostrar, desde sua fundação, uma empresa de valores humanos e provar que, com competência e carinho no que se faz, a longevidade é uma consequência.

ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO

70 anos

DANIEL CASTELO BRANCO



Redação do jornal O DIA antes do início da pandemia

SETE DÉCADAS DE EVOLUÇÃO E INOVAÇÃO

Completando o seu septuagésimo aniversário, o jornal O DIA celebra a sua história lembrando o passado brilhante e mirando em um futuro glorioso

Com pouco mais de 2 milhões de habitantes na época, o Rio de Janeiro ainda vivia a euforia econômica do pós-guerra, sob o regime democrático da Constituição liberal de 1946. E, mesmo sem autonomia política por ser o Distrito Federal, a cidade era a sede do centro administrativo, cultural e social do país.

Palco das grandes decisões políticas e militares na época, o Rio assistia aos acontecimentos da história refletidos nas páginas dos seus jornais. E ali surgiu o Jornal O DIA, que teve a sua primeira edição no dia 5 de junho de 1951, pelo então deputado Chagas Freitas, futuro governador dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro.

O surgimento do jornal só foi possível graças ao aproveitamento da estrutura já montada do vespertino A Notícia, adquirido pelo então governador de São Paulo, Ademar de Barros, um ano antes do lançamento de O DIA.

Logo no editorial da primeira edição do DIA, estava clara a missão que o jornal passou a assumir: “Nascemos do apoio popular e só a ele devemos conta dos nossos atos. Livres de quaisquer compromissos com entidades ou grupos, estaremos onde estiver o interesse coletivo e não teremos outro chefe, outro orientador, senão aquele em cujo nome falaremos sempre: o povo”

Quando os jornalistas anunciaram a sua primeira edição nas ruas do Rio, um caderno único de oito páginas, compacto e leve, anunciava problemas que parecem persistir até hoje para a população. “Roncando de olhos abertos: a tragédia de um povo que só tem existido para sofrer e pagar impostos”.

Já em 1983, o jornal passou por uma grande reestruturação editorial e gráfica, sem perder seu perfil popular. A partir desse período, o jornal passou a ter um grande aumento de circulação e obteve vários prêmios nas áreas jornalística, administrativa e de marketing, revolucionando o conceito de jornalismo popular no Brasil.

No dia 4 de março de 1991 surge o Caderno de Esportes, com oito páginas e resenha completa dos acontecimentos esportivos da semana, suplemento que no dia 6 de julho de 1992 passaria a se chamar Caderno Esportivo, com várias páginas em cores. Tal esforço do



A sinergia entre a equipe permitiu uma grandiosa cobertura desse novo momento mundial, graças à tecnologia

GUSTAVO RIBEIRO, Chefe de Reportagem do Jornal O DIA



Nascemos do apoio popular e só a ele devemos conta dos nossos atos

EDITORIAL DA PRIMEIRA EDIÇÃO DE O DIA, 5 de junho de 1951

jornal foi reconhecido quando, após alcançar a liderança da mídia impressa do país, O DIA recebeu, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Troféu Gutenberg. A indicação resultou em entrevistas com 160 diretores de mídia de agências de publicidade, que, por maioria absoluta, destacaram-no como o maior jornal popular do Brasil, representando a “melhor mídia impressa, quando grandes massas consumidoras são o público-alvo”.

O jornal atravessou as décadas seguintes acompanhando a transformação do Rio e noticiando acontecimentos marcantes da cidade. Com a chegada da covid-19 no Brasil, o jornal precisou mais uma vez se reinventar para trazer informação para o povo.

O chefe de reportagem do DIA, Gustavo Ribeiro, destaca que as equipes do jornal encararam com maestria

DANIEL CASTELO BRANCO



Bruna Fantti (E) e Ana Carla Gomes integram a nossa equipe de jornalistas

um desafio até então impensável para qualquer jornalista antes da Covid-19: produzir reportagens e editar as publicações de suas casas. “As restrições impostas pelo isolamento social no início da pandemia, em 2020, impediram as interações presenciais, mas a sinergia cada vez mais forte entre repórteres, chefias, editores, infografistas e diagramadores permitiu uma grandiosa cobertura desse novo momento mundial, graças à tecnologia”, avalia.

O núcleo de Jornalismo Investigativo foi criado ano passado e é coordenado por Bruna Fantti, produzindo sempre matérias exclusivas. “Nas eleições, o núcleo denunciou, em uma série de reportagens, a atuação de milícias em currais eleitorais. Somos mais uma forma de apurar denúncias e levar informações checadas e de qualidade ao leitor”, diz Bruna.

ARQUIVO PESSOAL



ODIA foi destacado como o maior jornal popular do Brasil, representando a “melhor mídia impressa, quando grandes massas consumidoras são o público-alvo”



No ano de 1983, o jornal O DIA passou por uma grande reestruturação editorial e gráfica, mas não perdeu o seu caráter popular

REDAÇÃO CONECTADA

A PANDEMIA COMO UM NOVO DESAFIO

Desde o dia 17 de março de 2020, a redação passou a se conectar a distância, algo inimaginável no dia 5 de junho de 1951. Hoje, enquanto o mundo segue enfrentando a covid-19, o periódico completa 70 anos com a sua equipe em casa e interligada, sempre tendo como prioridade levar informação ao seu leitor.

A editora-assistente Ana Carla Gomes, de 43 anos, relata sobre o cotidiano na pandemia: “Entre no jornal em 1998,

como estagiária, com a realidade de uma redação totalmente diferente daquela que tínhamos quando deixamos o trabalho presencial, no início da pandemia, em 2020. Hoje, em casa, encaramos um desafio diário, que exige muita disciplina, com os jornalistas trabalhando de forma remota. Perdemos algo precioso, que é o convívio com os colegas, e tentamos usar as reuniões online para estarmos mais próximos, mesmo a distância”.

NA LINHA DE FRENTE DA NOTÍCIA

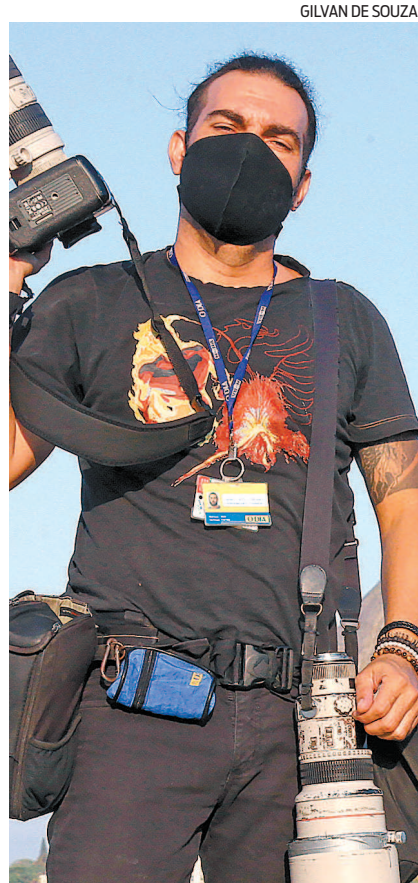
Em tempos pandêmicos, a fotografia do Jornal O DIA é uma das responsáveis por registrar fatos através de um olhar especializado

A fotografia é mais um dos diversos meios de registro de informações. Temos a pintura, a escrita, as artes plásticas, os vídeos ou cinema e a fala. Através de todos eles podemos registrar informações para serem passadas de geração a geração. O fato de podermos transmitir informações aos nossos filhos, netos e gerações futuras, de deixarmos algo para a história posterior é que faz a importância do registro.

“Uma imagem vale mais que mil palavras”. A antiga frase, que pode até soar como um clichê, continua totalmente verdadeira, ainda mais em um momento de pandemia e restrições sociais, como vivemos desde março de 2020. Uma foto é capaz de chamar a atenção de seu público e garantir vantagens na hora de transmitir uma mensagem.

Nas ruas, o jornal conta com uma equipe na linha de frente da cobertura da pandemia. Seguindo as orientações dos órgãos de saúde há mais de um ano, eles convivem com a apreensão do momento. “Nunca pensei em fazer esse tipo de cobertura, está sendo muito difícil, principalmente na preocupação de não pegar a covid-19. É difícil chegar em casa e não poder abraçar a filha e beijar a esposa após um dia de muita tensão na rua”, conta Luciano Belford.

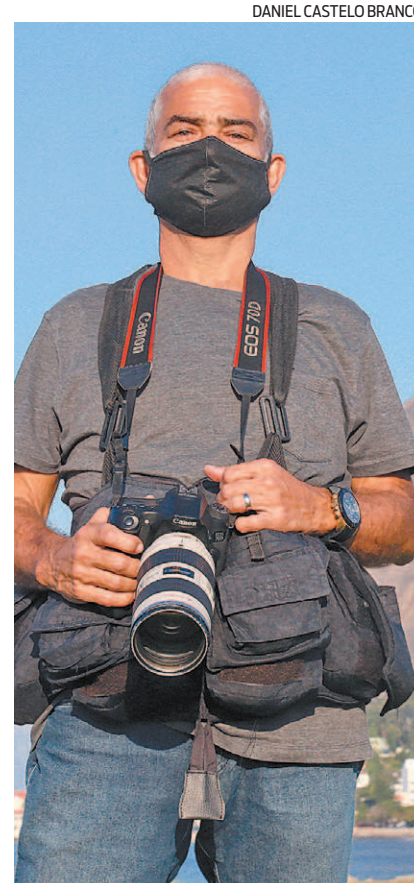
“O maior desafio é estar nas ruas e não ser contaminado pelo vírus porque a gente circula por áreas de risco. Mas alguém tem que sair para deixar as pessoas informadas do que está acontecendo. É o meu papel na sociedade”,



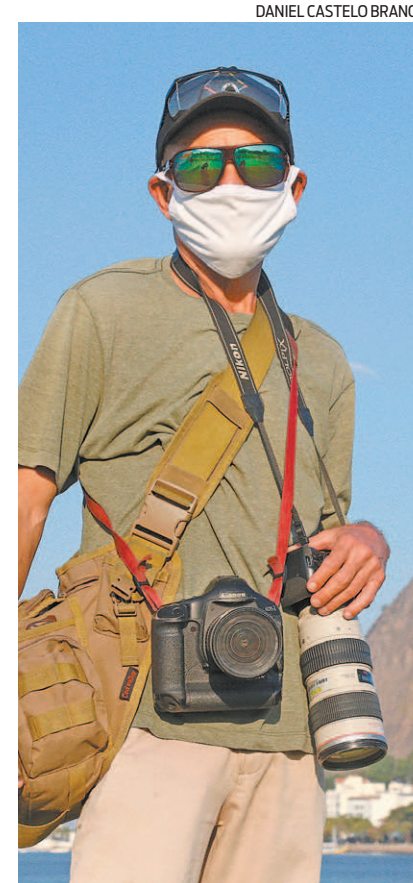
GILVAN DE SOUZA



DANIEL CASTELO BRANCO



DANIEL CASTELO BRANCO



DANIEL CASTELO BRANCO

Alguns dos integrantes da nossa equipe de fotografia: Daniel Castelo Branco, Luciano Belford, Reginaldo Pimenta e Estefan Radovicz (da esquerda para a direita)



Sair para deixar as pessoas informadas do que está acontecendo. É o meu papel

DANIEL CASTELO BRANCO,
Coordenador de fotografia

destaca o coordenador de fotografia, Daniel Castelo Branco.

Estefan Radovicz fala sobre a sensação de cobrir um momento histórico para a humanidade: “Foi, sem dúvida, a cobertura mais importante da minha vida. Manter a sanidade mental foi muito complicado e pesou bastante o fato de fazer coberturas e ver as pessoas morrendo”.

Em tempos de utilização de máscara, a imagem ganha um simbolismo novo onde os olhos, que são uma das poucas partes do rosto que seguem descobertas, ganham ainda mais importância para retratar um acontecimento. Com essa sensibilidade, eles cumprem seu papel, com a família à espera na volta para casa.

2021 é o nosso ano.
Junho é o nosso mês.

50 ANOS **ens** A sua Escola de Negócios e Seguros.

O DIA

No mesmo mês em que o jornal **O Dia** completa **70 anos**, a **Escola de Negócios e Seguros (ENS)** comemora seu **50º aniversário** — marco que coroa uma trajetória de pioneirismo e sucesso.

Ao longo desta jornada, expandimos, mudamos de nome e inovamos, mantendo **sempre a nossa essência**.

Com o mesmo entusiasmo dos fundadores, pavimentamos a estrada para os próximos 50 anos!

Comemore com a gente!

Convidamos você, leitor do Jornal O Dia, a acessar nosso site e aproveitar nossa campanha especial de aniversário: cursos on-line com **50% de desconto!**

ens.edu.br



EscolaDeNegociosESeguros



@oficial.ens



Escola de Negócios e Seguros



/oficial_ens



ENS



oficial.ens

A MELHOR DO RIO?

CASAS BAHIA

JÁ É!



E TEM CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS PRO CARIOCA SE DAR BEM

ATÉ 70% DE DESCONTO

EM PRODUTOS SELECIONADOS NO APLICATIVO.*

30x SEM JUROS

NO CARTÃO CASAS BAHIA EM PRODUTOS SELECIONADOS.**

BAIXE O APP



*Condição de até 70% de desconto é válida para produtos selecionados no site e no aplicativo.
**Forma de pagamento em 30x sem juros: condição exclusiva para o Cartão Casas Bahia e em produtos selecionados. IOF não incluso.

A LONGA ESTRADA DE LUAR

Patrimônio do jornalismo, Luarlindo Ernesto fala dos seus 60 anos de carreira

O dia 13 de agosto de 1949 é uma data importante para o jornalismo brasileiro. Foi quando nasceu Luarlindo Ernesto da Silva, carinhosamente chamado de Luar pelos amigos e colegas de profissão. “Meus pais me sacanearam. Nasci numa enchente na Praça da Bandeira. Não tinha nenhum luar lindo naquele dia”, revela o bem-humorado repórter.

Aos 78 anos, ele coleciona histórias curiosas dos bastidores do jornalismo. Começou sua carreira aos 14, com direito a três passagens pelo DIA. Desde 1992 ininterruptamente na casa, Luar já trabalhou em todos os horários da redação. Foi pauteiro, chegando às 3h para garimpar os acontecimentos da madrugada, passou pela escuta, captando as frequências de rádio da polícia e de hospitais, e cansou de ir para a rua atrás da notícia, seu momento preferido. Tudo isso dividindo a atenção com outros empregos, como o de funcionário do Detran, por exemplo.

“Não tinha hora para acordar, para dormir e nem para ir pra casa. No porta-malas do meu carro sempre tinha sapato, meia, cueca, calça, camisa e pa-

letó. Sempre era bom ter uma reserva, caso eu precisasse estender”, conta.

Apesar de já estar aposentado, Luarlindo se mantém ativo e conta que o prazer na profissão é um dos grandes responsáveis por fazer com que permaneça da mesma forma como começou em 1958, cheio ânimo e disposição para trabalhar. “Desde os meus 72 anos, eu tô amarrado dentro de casa, de tornozela aqui no meu cativeiro. Eu já tinha feito de tudo num jornal, menos trabalhar em casa. Mas mesmo assim eu não consegui me domesticar. Começo às 5h30 da manhã e vou até 20h todo dia, incluindo sábado, domingo e feriado. Não tenho nada para fazer, eu tô preso em casa! E a mulher sempre reclamando que eu começo de madrugada e só paro de noite”, relata Luar.

Nos 70 anos do DIA, ele destaca sua ligação íntima com o jornal. “O DIA me dá muita alegria. Isso tudo é trabalho, dedicação e amor à profissão. Vi muita modificação da maneira de se trabalhar e de escrever, já que você tem que acompanhar o tipo de leitor que você reporta. O intuito é sempre agradar aos leitores, mas sem fugir das verdades”.



DANIEL CASTELO BRANCO

REALIZADO

‘FURO É A MELHOR COISA DO MUNDO’

■ Em seu extenso currículo, Luar conta com três prêmios Esso (o importante voltado para os profissionais da imprensa no Brasil). A experiência tornou o jornalista especialista de “clínica geral”, já que topa o tema que vier, como ele define. Há dois anos, ele escreve crônicas que são publicadas aos sábados. São as ‘Histórias do Luar’.

Realizado na profissão, o veterano ensina o segredo para se conseguir uma matéria exclusiva. “O furo é a melhor coisa do mundo, mas é fruto de muito trabalho. Às vezes a sorte ajuda, mas a dedicação é um pilar importantíssimo para conseguir sucesso na carreira. Para isso nunca podemos descartar nenhum personagem, ouvindo porteiros, zeladores e até os bêbados de plantão, para poder trazer uma história, de preferência exclusiva”. Palavras do mestre.



O intuito é sempre agradar aos leitores, mas sem fugir das verdades”

LUARLINDO ERNESTO, repórter

VIOLÊNCIA

MOMENTOS MARCANTES

■ Luarlindo Ernesto cita as coberturas das chacinas da Candelária e de Vigário Geral como alguns dos momentos mais marcantes de sua carreira. A primeira aconteceu na noite de 23 de julho de 1993, perto da Igreja da Candelária, no Centro, quando oito jovens foram assassinados. Já a Chacina de Vigário Geral foi na madrugada de 29 de agosto do mesmo ano. Naquela ocasião, a comunidade foi invadida por um grupo de extermínio formado por cerca de 35 homens encapuzados e armados, que arrombaram casas e executaram 21 pessoas.

“Eu lembro até hoje que essas chacinas tiveram um intervalo muito pequeno e ambas envolveram muita tensão. Conseguimos fazer nossas coberturas, mas a de Vigário Geral, por ter acontecido no interior da comunidade, foi um grande desafio logístico”, relembra.

COLÉGIO
CURSO MOVA

ENSINO MÉDIO A DISTÂNCIA-EJA

CURSOS TÉCNICOS

- Enfermagem
- Segurança do Trabalho
- Radiologia
- Estética
- Massoterapia
- Administração
- Contabilidade
- Imobilização Ortopédica
- Secretaria Escolar



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

- Terapia Intensiva Adulto e Hemodiálise
- Enfermagem do Trabalho
- Meio Ambiente
- Instrumentação Cirúrgica

CURSOS DE CAPACITAÇÃO

- Cuidador de Idosos
- Qualificação Profissional em Necropsia



MATRÍCULAS ABERTAS DURANTE O ANO TODO

www.colegiocursomova.com.br

/colegiocursomova

MATRIZ
RANCHO NOVO
NOVA IGUAÇU
2668-6081
97355-4848

FILIAL I
CENTRO
NOVA IGUAÇU
2667-0340
98745-4592

FILIAL II
CENTRO
NILÓPOLIS
3743-1083
97355-7591

FILIAL III
CENTRO
SÃO JOÃO DE MERITI
2756-5358
97355-7482

FILIAL IV
CENTRO
NOVA IGUAÇU
2667-1616
97495-7831

FILIAL V
CENTRO
QUEIMADOS
2665-3838
98932-2230

NO RITMO DAS ROTATIVAS

Parque gráfico de O DIA foi pioneiro no modelo 'full color', que proporcionou edições totalmente coloridas para um jornal impresso

O barulho das máquinas começa no meio da tarde, com a impressão dos cadernos de Classificados. Mais tarde, por volta das 23h30, após o fechamento do jornal, começam a chegar os caminhões que vão distribuir uma nova edição de O DIA.

Depois de impressos, os pacotes com os exemplares caem direto da esteira para a caçamba dos veículos. Tudo acontece no parque gráfico do Jornal O DIA, inaugurado em 1992. O projeto visava inicialmente a expansão e a entrada de cor nas páginas mais importantes do jornal, como a capa, contracapa e páginas centrais dos cadernos.

Foi nesse cenário, localizado no bairro de Benfica, que em 1998, operou-se uma inovação na imprensa do Rio: o emprego das máquinas capazes de produzir um jornal inteiramente colorido, conhecido como 'full color'. Antes, todo o processo de produção do impresso era feito na gráfica do antigo prédio do jornal, na Rua do Riachuelo, Centro do Rio.

Com o incremento do Mercado Publicitário na época e a necessidade de ter mais cor foi feita a expansão do parque gráfico em 1998, com a compra de duas máquinas rotativas, com capacidade para rodar 48 páginas coloridas de uma só vez. A partir daí o jornal se tornou 100% colorido, ou seja, full color.

"Gerar cor em todo o processo editorial foi um projeto muito bacana, que colocou o jornal em um nível superior. Essa mudança foi importante tanto para o leitor quanto para o mercado publicitário, que também passou a ter a possibilidade



de ter as suas publicidades coloridas também", lembra Anderson Almeida, gerente de operações do parque gráfico, que está na empresa desde 1995.

Anderson recorda o impacto da chegada de novas máquinas, que tinham capacidade de rodar cerca de 60 mil exemplares por hora. "No início da época do Full Color, tínhamos tiragens de 700/800 mil exemplares e em um domingo chegamos a bater um recorde de mais de 1 milhão".

Com 36 anos de casa, Abelardo Silva Filho é supervisor de impressão há mais de 10 anos. Ele conta como é a rotina de trabalho no parque gráfico. "A gente chega aqui um pouco antes das 8 horas da noite para começar a preparar os equipa-

mentos e depois de montar as máquinas eu começo a rodar o jornal. E agora que começa o Campeonato Brasileiro, vai ter jogo praticamente todo dia. A gente vai sair daqui quase 3 horas da manhã. Somos 'os noturnos', quando chegamos e quando saímos da gráfica o ônibus está vazio", brinca.

Abelardo também destaca a satisfação de ver o seu dever sendo cumprido: "É muito gratificante ver o jornal ser feito e o nosso trabalho ser realizado. E fazer parte desse intermédio entre a redação e as ruas é uma responsabilidade muito grande. Tudo tem que dar certo. O mais importante é a data e o preço do jornal, isso não pode estar errado de jeito nenhum", conclui.

Supervisor de impressão, Abelardo Silva Filho é o funcionário mais antigo do jornal, com 36 anos de casa

FOTOS LUCIANO BELFORD

COMBINA COM SÃO JOÃO

COMPRE SEM SAIR DE CASA!

O comprerica.com.br chegou para dar comodidade e facilidade para você e o seu negócio.

- 1 Utilize o QR-CODE e ganha desconto.*
- 2 Frete grátis acima de R\$250 em compras.
- 3 Receba sem sair de casa

Se precisar sair de casa siga as recomendações de prevenção ao COVID-19.

*Cupom válido de 07/06/2021 até 24/06/2021

ZELANDO PELO RIO

A Cidade Maravilhosa espera poder viver em breve o 'normal de novo'

Quando falamos de Rio de Janeiro logo lembramos dos dias de verão nas praias e cachoeiras, da boemia, do futebol, do carnaval... Apesar dos tantos problemas e desafios do cotidiano, cariocas e fluminenses têm o que nenhuma outra cidade do mundo possui: um Cristo Redentor de braços abertos e zelando por todos. Do Leme ao Pontal, mas também passando pelo subúrbio, por todos os ramais da SuperVia, atravessando a Ponte Rio-Niterói, indo para a Região dos Lagos, ou cruzando toda a Avenida Brasil, passando por Santa Cruz, com

destino às cidades da Costa Verde... Quem anda pelo Rio se encanta com as belezas de uma cidade sem igual.

Desde março do ano passado, por conta do distanciamento social imposto pela pandemia, quando temos oportunidades de transitar pelas ruas, seja para ir à padaria da esquina ou resolver algum assunto no Centro, durante o caminho, a gente percebe como tudo está diferente. O lazer, os hábitos, o transporte... bom, esse nem tanto, não é?

Ao passar pela Presidente Vargas, menos pessoas nas ruas. Perto da Igreja da Candelária, vemos o VLT cruzando a Rio Branco. Na Uruguaiana o movimento é um pouco mais tímido. Na Central do Brasil, no entanto, a correria é sempre grande para ninguém perder o parador ou o expresso. Ao passar em frente à Marquês de Sapucaí, como não lembrar das alegorias e dos desfilantes concentrados na

pista lateral em mais um carnaval? Toda aquela expectativa e os últimos testes para que nada possa atrapalhar o momento dos desfiles. Se chover, o prefeito ajuda a puxar a água com rodo no Sambódromo, como O DIA registrou em 1993.

E o Campeonato Carioca? Que saudade de ver o Maracanã lotado... Os tempos estão tão diferentes que, nessa última edição, o regulamento do torneio mais charmoso do Brasil, tradicionalmente complicado, estava até fácil de entender.

Enquanto vivemos tempos tão difíceis, a esperança é o que nos move. A torcida agora é para que, num futuro próximo, possamos dar "aquele abraço" e respirar novos ares, sem precisar de máscara. E é claro, com todos já vacinados. Que a gente consiga logo dar adeus ao "novo normal" para viver o "normal de novo".



Troféu de campeão no Maraca: festa sem público



Igreja da Candelária, um dos símbolos da cidade



Cesar Maia, então prefeito do Rio, passa o rodo na pista do Sambódromo, durante o Carnaval de 1993

FONDUE OUTBACK

É MUITO *Outback* ENVOLVIDO

CHEESE FONDUE CHOCOLATE FONDUE

OUTBACK STEAKHOUSE®

PEÇA NO RESTAURANTE OU PELO IFOOD.

Imagens meramente ilustrativas. Produtos sujeitos à disponibilidade de estoque. Consulte os restaurantes abertos em www.outback.com.br ou o estoque para Delivery no app iFood.

PARTICIPE DE SUA CASA!

MISSAS ON-LINE

TERÇA e SEXTA-FEIRA 19h30
DOMINGO 10h

Padre EXORCISTA JOSEMAR GALVÃO

YouTube facebook

O Padre da RÁDIO TUPI parabeniza o Jornal pelos seus 70 anos!



CNTI



Parabéns!
70 Anos - Jornal O Dia
5 de junho
Dia Mundial do Meio Ambiente



A liberdade de imprensa é uma conquista que deve ser sempre preservada e comemorada. Da mesma forma, neste 5 de junho - Dia Mundial do Meio Ambiente - precisamos também falar da água como bem público e que deve estar ao alcance de todos. Por isso, relembramos a importância da manutenção da CEDAE como empresa pública, atendendo a população do Rio de Janeiro, em especial as comunidades e favelas, para levar água de qualidade.

Água é um bem de todos, não é mercadoria!

Cedae pública, estatal e indivisível.

RECONHECIMENTO AOS melhores do Carnaval

Consagrados pelo voto popular, vencedores do Tamborim de Ouro destacam força do prêmio



LUCIANO BELFORD

Veterana, Selminha Sorriso, da Beija-Flor de Nilópolis, é dona de oito troféus

Valorizar os verdadeiros artistas do Maior Espetáculo da Terra através do voto popular. A máxima inspirou a direção do jornal O DIA a criar o Troféu Tamborim de Ouro, em 1998. A premiação, que prioriza emoção, alegria, beleza, criatividade e ousadia, nasceu como forma de reconhecer agremiações e profissionais do carnaval, que muitas vezes eram esquecidos e injustiçados pelos jurados oficiais.

A primeira edição do Tamborim de Ouro foi realizada em 1998, quando a Unidos do Viradouro foi eleita a melhor escola de samba do ano. Em 1999, a premiação foi ampliada com o lançamento de novas categorias.

Nos primeiros anos, a votação popular era feita através de cupons, telefonemas e via internet, no DIA Online, com exceção dos prêmios especiais, escolhido por especialistas e jornalistas da casa. Desde 2012, a votação ficou concentrada no site, sendo aberta na Sexta-feira de Carnaval e encerrada após a última escola do Grupo Especial desfilar.

O centenário Cordão da Bola Preta é o maior vencedor, com 12 prêmios. Entre as escolas, o Salgueiro reina com sete conquistas na categoria principal. O casal de mestre-sala e porta-bandeira Claudinho e Selminha Sorriso, o intérprete Neginho da Beija-Flor e a rainha de bateria Viviane Araújo, do Salgueiro, também estão entre os recordistas de prêmios individuais.

Com mais de 30 anos de Sapucaí, Sel-

minha exalta a importância do Tamborim. "É um prêmio muito gratificante. Eu e o Claudinho sempre ficamos esperando o nosso telefone tocar para nos dar o resultado. O samba agradece muito porque essa premiação dá uma motivação extra pra quem concorre em cada categoria dar o melhor de si. E ter o reconhecimento do povo não tem preço", diz a sambista, que possui oito prêmios. Selminha também lembra com carinho de algumas memoráveis cerimônias de premiação. "A gente agradece muito ao DIA. Todas as festas sempre foram à altura do sambista e a direção sempre fez questão de exaltar a gente, como as tardes e noites de gala. Tenho todos os prêmios guardadinhos em casa com carinho", revela.

'Tenho todos os prêmios guardadinhos em casa', revela Selminha Sorriso

O presidente do tradicional Cordão da Bola Preta, Pedro Ernesto, também destaca a força do Tamborim. "Essa premiação do jornal O DIA é do maior valor e da maior visibilidade para o sambista. Eu, como cidadão brasileiro, amante da cultura e do carnaval falo que o Tamborim de Ouro marcou, ainda marca e vai marcar para sempre a história do Cordão da Bola Preta. É engrandecedor receber o reconhecimento de um prêmio muito importante para o carnaval", completa o dirigente.

Já pensou em andar de carro 0km sem se preocupar com IPVA, seguro e manutenção?

A ROBMAR MAIS tem serviço de carro 0km por assinatura



ARGO Drive 1.0
R\$888,30 /mês
em até 8 mensalidades*



UNIDAS L & ROBMAR
Conta comercial do WhatsApp

Escaneie esse código para iniciar uma conversa com UNIDAS L & ROBMAR no WhatsApp.

unidas LIVRE

ROBMAR Mais

70 ANOS O DIA
A história do Rio passa por aqui.

99144-0725

R. Nelson Tarquínio, 150 - lj A Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro - RJ, 22790-385

*Promoção válida de 02/06 até 30/06/21 para contratações a partir de 24 meses em até 8 mensalidades. Consulte condições.



KWID Zen 1.0
R\$748,30 /mês
em até 8 mensalidades*

A EMPRESA QUE MAIS CRESCE EM PROTEÇÃO VEICULAR

ION
PROTEÇÃO VEICULAR

UMA FORMA INOVADORA E INTELIGENTE DE PROTEGER O SEU VEÍCULO

(21) 3420-0235
(21) 99973-5860

IONPROTECAOVEICULAR.ORG.BR

PLANOS A PARTIR DE
R\$ 49,90



wosoil

@IONPROTECAOVEICULAR

ADVOGADOS

INSS - ORIENTAÇÃO GRATUITA

- ♦ Amparo Idoso (Loas)
- ♦ 65 anos, sem contribuição
- ♦ Benefício demorando ou indeferido
- ♦ Pensão por morte
- ♦ Auxílio doença

Tel.: (21) 98170-8738



PAI SÉRGIO DE OGUM
MÊS DAS CAUSAS IMPOSSÍVEIS

Parabéns Jornal o Dia pelos seus 70 ANOS!

*** \$FIQUE RICO!\$ ***

TRABALHOS GARANTIDOS! FAÇA SEU BANHO DE ENCANTO

Me siga nas redes sociais: f, i, y

(21) 3699-9321 / (21) 98039-1990



PROTEJA SEU VEÍCULO A PARTIR DE R\$ 89,90

ROUBO • FURTO • INCÊNDIO • COLISÃO
TERCEIROS • ASS24H • ALAGAMENTO

- ✓ Sem consulta ao SPC e Serasa;
- ✓ Pagamos 100% da tabela FIPE;
- ✓ Reboque em todo território nacional!

FAÇA COMO
O MUMU! ✓

SOLICITE UMA
COTAÇÃO GRÁTIS
(21) 99900-1104



TOTALBEN.NET



@TOTALBENPROTECAO



Pixinguinha em registro de 1967

A HISTÓRIA EM IMAGENS

Fotos do acervo da Agência O DIA revelam a beleza, a pluralidade e os contrastes do Rio



Atriz Leila Diniz em carro do DIA



Após marcar o milésimo gol, Pelé lê a capa do jornal O DIA em 1969

Mexer em fotos do acervo da Agência O DIA é fazer uma viagem surpreendente e encantadora pela história do Rio de Janeiro. No dia do nosso aniversário, escolhemos apenas alguns dos milhões de registros que formam o nosso acervo, para que o leitor possa viajar também, lembrando fatos, lugares e personagens marcantes da Cidade Maravilhosa.

Fazemos, ainda, questão de exaltar e agradecer pelo trabalho espetacular dos centenas de fotógrafos e outros profissionais que contribuíram para a formação deste acervo.

Para a publicação ou reprodução deste material em livros, revistas, jornais, sites, informes publicitários, peças de teatro, filmes e programas de TV, basta fazer contato com a Agência O DIA e consultar sobre a demanda. O setor de pesquisa atende a leitores, estudantes, pesquisadores, autores e ao público em geral, através do e-mail agencia@odia.com.br. O telefone é 2222-8021.



Demolição do Palácio Monroe, em 1976, para construção do metrô



Cariocas se divertem em lago da Quinta da Boa Vista, no Dia das Crianças, em 1974



Em visita ao Rio, em 1968, rainha Elizabeth II desfila pelo Aterro

Show da atriz e cantora americana Shirley MacLaine nos tempos áureos do Imperator, no Méier, em 1991



CONSÓRCIOS COMPRA E VENDA

Venda seu consórcio ou compre um já contemplado!

Leonel
CONSÓRCIOS
www.leonelconsorcios.com.br
42 anos de Tradição, Credibilidade e Profissionalismo

Venda:
Transforme seu consórcio em dinheiro Agora!

Compre:
O bem dos seus sonhos... Imediato. Sem juros.

COBRIMOS OFERTAS!

CONTEMPLADOS OU NÃO, MESMO EM ATRASO.

AUTOS, UTILITÁRIOS, IMÓVEIS...ETC.

70 ANOS DO JORNAL O DIA, uma parceria que já existe há 42 anos!

Atendimento RJ e em todo o Brasil

Siga-nos nas redes sociais e saiba mais:

www.leonelconsorcios.com.br
@leonel_consorcios / leonel consorcios



(21) 97012-3333 / (21) 96423-1303 / (21) 99695-1897

Com 30 milhões de visitantes por mês, o DIA Online se destaca por trazer informações com agilidade e credibilidade

A evolução da tecnologia nas últimas décadas obrigou os veículos de comunicação a se reinventar. A busca pela interatividade e a força das redes sociais fazem com que jornais busquem, diariamente, novos formatos de levar a notícia até o leitor.

Desde o final da década de 1990, com o objetivo de aprimorar cada vez mais a relação com o leitor, o portal online do DIA vem construindo novas formas de se fazer jornalismo. Com mais de 30 milhões de usuários únicos por mês, O DIA Online se destaca por valorizar temas importantes para a vida do cidadão carioca, sempre com informações atualizadas em tempo real. Cidade, Esportes, Diversão, Economia, Brasil, Mundo e Ciência são algumas das principais editorias do site, que conta, também, com uma seção própria para reportagens sobre a pandemia de covid-19.

Editor-executivo do DIA Online, Bruno Ferreira, de 47 anos, há 22 na empresa, destaca a necessidade do multimídia nos dias atuais. “Por mais que um site tenha as mais diversas notícias, caso você não tenha uma página bem estruturada para receber os diferentes tipos de acesso que a tecnologia proporciona, você não avança. Por isso, temos uma equipe especializada em questões técnicas e web designers, que ajudam a melhorar a qualidade e velocidade da página, tanto para dispositivos móveis no mobile quanto para um desktop”, explica.

REPRODUÇÃO

ODIA

Entrar Buscar Assine

HOME ÚLTIMAS NOTÍCIAS CORONAVÍRUS RIO DE JANEIRO DIVERSÃO ESPORTE COLUNAS ECONOMIA BRASIL MUNDO E CIÊNCIA SUA CIDADE ESOTERISMO PODCASTS

DURANTE PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE

Vídeos: painel contra Bolsonaro é registrado em diversos bairros do Rio

Protesto pode ser ouvido em Copacabana, Barra da Tijuca e Lapa

Bolsonaro é alvo de painéis em várias cidades durante pronunciamento

Secretarias de Saúde ainda não foram consultadas sobre a Copa América no Rio

FEMINICÍDIO EM NITERÓI

Jovem de 22 anos morre após ser esfaqueada dentro de um shopping

Tenente é esfaqueado dentro de quartel da Marinha em Niterói

Rio terá programa de acolhimento à mulheres vítimas de violência

NOVO CALENDÁRIO

Rio promete vacinar todos os profissionais da educação básica em duas semanas

MPF pede retorno imediato da vacinação de gestantes e puérperas sem comorbidades

Fiocruz recebe material para produzir insumo da vacina AstraZeneca no Brasil

AGRESSÃO CAUSOU REVOLTA

'Ele preferiu agredir', diz filha de ciclista que filiou

SOB RISCO DE AMEAÇAS

Milicianos e traficantes extorquem mototaxistas em bairros do Rio



‘Projeto de Cidades’, que cobre dezenas de municípios do estado do Rio, é outro destaque do site do jornal



O DIA Online busca sempre atender seus leitores trazendo as notícias com rapidez e qualidade” Bruno Ferreira, editor-executivo do portal

DESAFIOS DE UM JORNAL EM TEMPO REAL

Outro grande destaque do Dia Online é o ‘Projeto de Cidades’, criado para atender demandas de notícias de cidades da Região Metropolitana, Norte e Sul Fluminense. Com um jornalista local fazendo o noticiário específico e exclusivo do município, destacando política, investimentos e serviços locais, o projeto se torna ainda mais especial.

O diretor de Estratégias Digitais do Grupo O DIA, Luiz Mendes, reforça a

importância da iniciativa. “O ‘Projeto de Cidades’ é um dos nossos pilares estratégicos, até porque ele é extensão do nosso DNA, produzir conteúdos com qualidade e isenção para os cariocas. Entendemos que é de extrema importância poder levar informações sobre o dia a dia de mais de 30 cidades do Rio de Janeiro, com jornalistas locais, que conhecem e cobrem as necessidades de informação dos moradores”, analisa.

Projetando as próximas décadas do jornal, Bruno Ferreira afirma, ainda, que O DIA está focado em aprimorar o jornalismo digital, beneficiando leitores de todas as idades. “O DIA Online busca sempre atender seus leitores trazendo as notícias com rapidez e qualidade. Aliado a isso, procuramos soluções junto com a área de TI para que o internauta tenha a melhor experiência com o site”. Que venham mais 70 anos!

Spa Das Sobrancelhas

Sobrancelhas perfeitas com

DermaLeve

- Efeito Natural
- Indolor
- Sem Efeito Rebote
- Durabilidade de 8 meses ou mais

EXCLUSIVO

BIOSEGURANÇA EM Primeiro lugar BIOSEGURANÇA

• AVALIAÇÃO GRATUITA •

96598-5466 | 3502-2931

Estrada dos Bandeirantes, 470 loja I - Taquara

A história de sucesso de uma empresa não se limita aos anos de existência ou ao que produz e entrega para a sociedade, seu legado vai muito além disso.

Cada colaborador, que dia após dia, ano após ano entrega seu tempo, trabalho e dedicação à uma empresa, merece seu reconhecimento como parte fundamental desse processo de crescimento e solidez.

Nesse ano de 2021, o Jornal O DIA completa 70 anos, são 7 décadas levando até você a notícia de forma isenta, com apuração criteriosa e credibilidade.

Hoje nossos 70 colaboradores mais antigos estampam essa página e representam todos os demais que aqui estão, ou que já passaram por aqui, é uma singela homenagem aos profissionais que levam o Jornal O DIA no coração e fazem o sucesso dessa empresa, amar o que se faz, esse é o nosso legado.

Alexandre Rodrigues
Presidente



INAUGURAÇÃO: NOVEMBRO DE 2021

IMAGEM ILUSTRATIVA



O NOVO MUNDO NOS ESPERA. E ELE JÁ ESTÁ ACONTECENDO.

Assim como O Dia, nossos shoppings são democráticos e têm uma longa história de contribuições para o Rio de Janeiro.

A nossa busca é sempre pela melhoria e, assim, a Multiplan traz um novo conceito de shopping center, onde o entretenimento é pensado para todos os estilos e idades, respeitando também a natureza e a beleza local.

No nosso novo empreendimento, o ParkJacarepaguá, parques externos e internos, uma pista de patinação no gelo permanente, cinemas e decks convivem com o melhor da moda e gastronomia, gerando novas formas de lazer, além de 4.000 empregos para nossa cidade.

Contribuindo para uma nova maneira de ser e estar, apostamos no relacionamento com a sociedade, com transparência e respeito, incorporando também as melhores práticas de preservação do meio ambiente.

Deixar um legado para as novas gerações é pensar no amanhã.

Parabéns, O Dia, pelos 70 anos. Que venha um futuro melhor, mais leve e com diversidade.

 **Multiplan**
FAZ SUA VIDA MELHOR